

Aula 3 - Seminário A: o Tratado de Tordesilhas (1494); o Tratado de Vestfália (1648) e o Tratado de Paz entre Brasil e Portugal (1825).

1. Tratado de Tordesilhas (1494)

Assinado em 7 de junho de 1494 por D. Fernando e D. Isabel, Rei e Rainha de Aragão, Leão e Castela, e D. João, Rei de Portugal, traçou uma linha de um pólo ao outro, a 370 léguas em direção ao poente, partindo do arquipélago de Cabo Verde, concedendo todas as terras descobertas na parte Oeste a Espanha, e todas as terras encontradas na parte Leste a Portugal.

O grupo dividiu o Tratado em:

1.1 Preâmbulo:

Há uma apresentação dos envolvidos no tratado e, em seguida, D. Fernando, D. Isabel e D. João concedem autoridade a seus respectivos representantes para que estes negociem entre si, em seus nomes.

1.2 Dispositivo:

A parte do dispositivo é dividida em itens, os quais:

1. A linha divisória
2. Envio de navios
3. Demarcação da linha divisória
4. Passagem de navios de Aragão e Castela pela parte de Portugal

1.3 Finalizações e assinaturas

2. Tratado de Vestfália de 1648

O Tratado de Vestfália é conhecido historicamente e internacionalmente por seus aportes e modificações em prol da paz entre nações e por os avanços que apresentou para as Relações Internacionais, entre elas, e principalmente:

- I. Finalizar a guerra dos 30 anos,
- II. Finalizar a guerra dos 80 anos,
- III. Estruturar o sistema internacional moderno, baseado no conceito de soberania vestfaliana.

O Tratado está dividido em si mesmo em outros tratados, que foram assinados em cidades diferentes por motivos religiosos e políticos. Por isso o Tratado conta com:

- I. Tratado de 30-01.1648: Sela a paz entre Espanha e Holanda, sela a paz entre Espanha e Holanda, garantindo a independência holandesa.
- II. Tratado de 24-10-164 (Tratado de Munster): Sela a paz entre S.I.R.G, França e Suécia, confirmava o tratado anteriormente realizado entre S.I.R.G e Suécia.

2.1 Dispositivo:

Tratado está composto por 128 artigos, que de jeito muito rápido podem ser seccionados nesta ordem:

- I. Linhas gerais do tratado de paz;
- II. Determinações a respeito dos membros do S.I.R.G.;
- III. Concessões e reparações do S.I.R.G. à França;
- IV. Concessões e reparações da França aos S.I.R.G.;
- V. Determinações sobre a aplicação do tratado e consequências de sua eventual violação.

3. Tratado de Paz e Amizade entre Brasil e Portugal (1825)

Também conhecido como Tratado do Rio, foi assinado em 29 de Agosto de 1825 e selou o reconhecimento por parte de Portugal da Independência do Brasil.

3.1 Preâmbulo:

O preâmbulo do Tratado, além de apresentar as partes envolvidas e a matéria a ser versada, também narra alguns eventos anteriores à assinatura, sendo um deles o reconhecimento da Independência do Brasil por Dom João VI, em maio do mesmo ano. E a participação britânica na mediação das negociações e da assinatura do tratado.

3.2 Dispositivo:

O dispositivo do tratado tem 11 artigos, que podem ser agrupados da seguinte forma

de acordo com a matéria tratada:

- a. Política e Nobiliarquia (Artigos I,II,III e IV)
- b. Posses e Restituições (Artigos V,VI,VII,VIII e IX)
- c. Comércio (Artigo X)
- d. Ratificação (Artigo XI)